**RESUMO CIENTÍFICO**

**ABREVIAÇÃO DE JEJUM NO PRÉ-OPERATÓRIO**

Ana Dayane Barros Costa¹, Eline Albuquerque Machado Araújo².

¹Acadêmica do Curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro –UNIFAMETRO.

²Nutricionista. Preceptora Nutrição Clínica UNIFAMETRO.

**Introdução –** O jejum prolongado é uma prática ainda muito comum nos hospitais, a prescrição de NPO (nada por via oral) após a meia-noite ainda são impostos para a maioria dos pacientes cirúrgicos (CAMPOS, 2018). Considerando queo tempo de jejum pré-operatório ao qual pacientes são submetidos está diretamente associado a resposta orgânica ao trauma, longo período de jejum associado ao trauma resulta no aumento de hormônios catabólicos, da resposta inflamatória e da secreção de catecolaminas. O aumento desses hormônios provoca um quadro de resistência insulínica. Além do mais, no jejum prolongado diversas reações ocorrem para a adaptação do jejum como a glicogenólise, gliconeogênese, lipólise e proteólise (DIAS, 2014). Vale ressaltar que maior tempo de jejum está relacionado a consequências clínicas tais como sensação de fome, sede e maior tempo de internação (CAMPOS, 2018). Novas diretrizes recomendam a prática de abreviação de jejum com a oferta de solução enriquecida de carboidratos até duas horas antes da operação (NUNES, et al. 2015). No Brasil em 2005, foi implementado o projeto ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós-Operatória), com o intuito de acelerar a recuperação pós-operatória de pacientes cirúrgicos, em que foi demonstrado resultados positivos com a abreviação do jejum (MARCARINI, et al. 2017). **Objetivo –** O presente trabalho tem como objetivo identificar a contribuição da abreviação de jejum no pré-operatório. **Metodologia –** Trata-se de umarevisão da literatura com busca na base de dado eletrônica Scientific Electronic Library Online (Scielo). **Resultados e Discussão –** Estudos realizados demonstram que a abreviação de jejum contribui para redução da permanência hospitalare para a diminuição do tempo até a realimentação plena pós-operatória (PINTO, et al. 2015). Reis e colaboradores avaliaram pacientes submetidos a cirurgias eletivas de câncer colorretal em que receberam uma dose de maltrodextrina (6h) e outra dose (10h), duas horas antes do procedimento cirúrgico, ao final do estudo foi observado que o tempo para alcançar a realimentação plena foi significativamente menor para o grupo submetido ao jejum abreviado(REIS, et al. 2019). A abreviação de jejum com carboidratos isoladamente, ou combinados com a glutamina favorece a redução da glicemia, insulinemia e resistência da insulínica, além de contribuir positivamente a resposta orgânica ao trauma de pacientes cirúrgicos(NASCIMENTO, 2012). Outra contribuição da abreviação de jejum é a melhora significativa do bem-estar, pois ajuda a minimizar a sensação de fome, sede, ressecamento da boca, náuseas e fraqueza(SADA, 2014). **Conclusão –** A abreviação de jejum através da administração de líquidos contendo carboidratos em até 2h antes de procedimentos cirúrgicos compreende inúmeros benefícios ao paciente, inclusive favorecendo seu estado nutricional até o seu próprio bem-estar, podendo melhorar o controle glicêmico, diminuir tempo de internação hospitalar diminuindo o tempo para realimentação plena. Além do mais, a associação de carboidratos e glutamina parece favorecer o controle glicêmico.

**Descritores:** Jejum, Carboidratos, Cuidados Pré-Operatórios, Procedimentos Cirúrgicos Eletivos.

**REFERÊNCIAS**

CAMPOS, S. B. G. et al. **JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO: POR QUE ABREVIAR?** Arq Bras Cir Dig. 2018;31(2):e1377.

NUNES, D. S. et al. **Tempo de jejum perioperatório versus tempo de permanência hospitalar e complicações pósoperatórias em pacientes submetidos a cirurgias do trato gastrointestinal e de parede abdominal**. Nutr. clín. diet. hosp. 2015.

MARCARINI, M. et al. **Abreviação do jejum: aspectos clínicos perioperatórios de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca**. BRASPEN J 2017.

PINTO, A. S., GRIGOLETTI, S. S., MARCADENTI, A. **ABREVIAÇÃO DO JEJUM ENTRE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ONCOLÓGICA: REVISÃO SISTEMÁTICA**. Arq Bras Cir Dig 2015.

REIS, P. G. B., et al. **Jejum pré-operatório abreviado favorece realimentação pós-operatória com menor custo de internação hospitalar em pacientes oncológicos**. Rev Col Bras Cir, 2019.

NASCIMENTO, D. B. D. **Efeitos da abreviação de jejum pré-operatório com carboidratos e glutamina na resposta metabólica de pacientes submetidos à colecistectomia videolaparosocópica. Estudo controlado randomizado duplo cego**. 2012.

SADA, F. et al. **A randomized trial of preoperative oral carbohydrates in abdominal surgery**. BMC Anesthesiol. 2014.